

EDUCAÇÃO UM OLHAR DA “SAÚDE”

M.A.S.DOMINGOS*, P.L.P.M.SILVA, V.G.MARQUES; A.MONTEIRO**

A educação refere-se ao desenvolvimento das aptidões e potencialidades de cada indivíduo, baseado numa concepção do homem e do mundo, promovendo autonomia ao ser humano. O ambiente escolar, muitas vezes circunscrito à sala de aula, não pode se bastar com a oferta do conhecimento. Segundo Edson Franco “Saber ouvir os alunos supera qualquer pesquisa que o professor ou a escola realize, a universidade que vence é a que consegue encantar os alunos”, e assim reafirma Jacques Delors que “Essa educação será uma construção fundamentada em quatro pilares de aprendizagem, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, e aprender a ser”. No entanto este trabalho pretende abordar a educação que os alunos desejam receber, o educador deve ser: “humano”, feliz, idealista, capaz de dar sentido ao que faz e proporcionar ao educando um novo olhar acerca da educação, além do saber específico, e sim um ser “semente” que se transformará em “árvore” e futuramente dar “bons frutos”.

Caracterizado em estudo bibliográfico, que despertou anseios, de alunos do 3º ano de Enfermagem da Fundação Hermínio Ometto, a partir de disciplinas e leituras pedagógicas recebidas. Conclui-se com este trabalho, que caberá a postura do docente despertar no aluno muito além do conhecimento, o despertar da sua importância, principalmente como ser “humano”, com o papel primordial de não apenas adquirir o saber, mas o de trabalhar futuramente com este saber, relevando porque os “frutos” demoraram a aparecer, e que serão as alegrias colhidas durante uma vida de trabalho árduo com o docente.

SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

J. NAZIMA; T. BRAGA; I. A. D. C. PAES

A síndrome de Down é uma anomalia cromossômica que gera ansiedade e hostilidade nos pais. O objetivo desse trabalho é relatar a vivência, durante uma consulta de enfermagem a uma mãe de uma criança portadora desta anomalia. A metodologia adotada é descritiva e exploratória sob fontes secundárias e relato de experiência. A síndrome de Down apresenta tais características: cabeça de tamanho menor, boca e dentes pequenos, língua protusa, mãos grossas e curtas, dedo mínimo curvo, olhos oblíquos e pregas epicantais, nariz e orelhas pequenas, pescoço curto e largo, hipotonia generalizada. O nascimento de uma criança especial acarreta à família sentimentos de decepção, revolta e desilusão. Na nossa vivência, enquanto graduandas, pudemos observar o tratamento diferenciado de uma mãe em relação aos dois filhos, um era portador dessa anomalia e o outro normal, o primeiro percebemos estar desleixado, sujo e fétido; faltava-lhe atenção e carinho, enquanto que o outro se apresentava limpo, cheiroso, era mantido no colo e recebia toda a atenção por parte da mãe, isto nos trouxe certa indignação e reflexão. Dentro das atuações da enfermagem há necessidade de resgatar a afetividade, auto-estima e elo entre a família das crianças com necessidades especiais, com a finalidade de melhorar o apoio e crescimento desta criança. Podemos considerar que é importante que os profissionais fiquem mais atentos na orientação e cuidados com estas famílias para ajudá-los no cuidar dessas crianças.

PERSPECTIVAS DAS GRADUANDAS DE ENFERMAGEM SOBRE O MÉTODO CANGURU

P. BETEGHELLI*; I. A. D. C. PAES; S. C. SOARES; T. M. MARQUES

A técnica Mãe-Canguru foi implantada no Brasil em 1992, mas somente em 2000 foi adotada como política oficial pelo Ministério da Saúde. O objetivo desse trabalho é refletir sobre as facilidades de adoção e nossas percepções enquanto leitoras. A metodologia adotada é a descritiva e exploratória sob fontes secundárias. O método estimula o contato precoce entre pai e mãe com o recém nascido, favorecendo o vínculo afetivo; proporcionando maior confiança e competência aos pais no manuseio do bebê; diminui o custo para o sistema de saúde, pois o tempo de internação é menor; melhora o desenvolvimento neuropsicomotor, o controle térmico, o padrão respiratório, e o ritmo cardíaco; e favorece o aleitamento materno. Frente nossas percepções podemos mencionar que acreditamos nesse método, pois nos parece ser um sucesso, pelas leituras as facilidades são reais e representam um marco para o nosso país. Podemos considerar que foi muito importante o desenvolvimento desse trabalho, pois nos despertou o interesse de conhecer de perto e vivenciar essa magnífica experiência de ver e sentir o contato entre pais e filhos, dividindo o calor, carinho e conforto. e

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: LIMITES E DESAFIOS

S. R. C. M. ROSÁRIO.*, D. A. S. FRANCO., J. A. F. LIMA., V. BENEPLÁCITO.

O trabalho em Programa de Saúde da Família (PSF) exige que o profissional atuante não tenha uma visão limitada do homem, mas que atue de forma abrangente e sensível à realidade da comunidade buscando novos rumos de promoção à saúde e resolução de problemas. Quando falamos neste programa como resgate ao cuidado humano tendo seus limites e desafios, nos propomos a esclarecê-lo oferecendo subsídios para que possa ser entendido em sua complexidade, procurando desta forma meios de superação das inúmeras dificuldades que cerceiam as ações dos profissionais segundo os objetivos do PSF. O interesse pelo tema surgiu a partir de experiência adquirida em campo de estágio no sexto semestre da graduação em enfermagem, numa unidade de saúde da família localizada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Este contexto despertou-nos o desejo de aprofundar nossos conhecimentos através de uma pesquisa vivencial e literária qualitativa do tipo descritiva analítica, buscando nesta relação teórico-prática a efetivação do referido programa. Este estudo evidencia que a contradição entre os objetivos do PSF e dos profissionais conflitam-se dificultando a operacionalização da práxis. O conhecimento e identificação dos limites permitem estabelecimento de diretrizes e estratégias visando participação e desenvolvimento do profissional e da comunidade. Desta forma faz-se necessário a capacitação de recursos humanos no intuito de superar as limitações encontradas no cotidiano assegurando uma assistência qualitativa à comunidade, concretizando finalmente a proposta do PSF.

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ÓTICA DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

A.M.CORTEZ*,T.R.M.MACHADO,V.P.TOLEDO

No decorrer da graduação em enfermagem surgem questionamentos acerca do fato do enfermeiro ter autonomia para desenvolver ações que visem à recuperação do doente ou manter-se alienado a gerenciar e coordenar a equipe de enfermagem resolvendo problemas burocráticos. O objetivo deste estudo é refletir sobre a importância do processo de enfermagem para o exercício profissional do enfermeiro na ótica dos graduandos de enfermagem. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico no qual buscou-se aliar os conteúdos teóricos e as experiências práticas obtidas durante os estágios nas disciplinas de sistematização da assistência de enfermagem e semiologia. A justificativa deste relato baseia-se no contexto acadêmico do aprendizado das bases teóricas e práticas do processo de enfermagem que além de ser uma ferramenta principal de trabalho do enfermeiro, fortalece seu papel no contexto da equipe de saúde, delimitando efetivamente o foco da assistência de enfermagem. Para tanto consideramos que a compreensão dos eventos que levam a dificuldade da aplicação do processo de enfermagem na prática clínica do enfermeiro, possibilita uma reflexão sobre os rumos que a enfermagem vai tomar se não seguir uma metodologia que sistematize suas ações para que possa direcionar os serviços de enfermagem. Discutir estes assuntos é de suma importância para o futuro enfermeiro, pois de acordo com a literatura encontrada, a compreensão ampliada dos pressupostos teóricos da sistematização da assistência de enfermagem, suscita a transformação paulatina da práxis ocorrendo então, a evolução da enfermagem na atualidade.

HUMANIZAR NA ADMINISTRAÇÃO: A SEXTA VARIÁVEL

M. A. S. DOMINGOS.*; P. L. P. M. SILVA., V. G. MARQUES., G. A. H. BASSINELLO

A administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivo. A origem da palavra vem do latim ad: (direção) e minister (subordinação, obediência), é uma área do conhecimento humano, impregnada de complexidades e desafios, onde exige habilidades técnicas por meio da experiência e educação, habilidade humana, facilidade para trabalhar com pessoas e habilidade conceitual que é a capacidade de compreender a complexidade da organização. Dentro desse contexto, no decorrer dos tempos surgiram as teorias administrativas com ênfases e enfoques diferentes, proporcionando cinco variáveis básicas de tarefas, pessoas, tecnologia, estrutura e ambiente. No entanto pretende-se abordar nesse trabalho a adequação e integração dessas variáveis de maneira humanizada para ser úteis e aplicáveis.

Este trabalho caracteriza-se de um estudo bibliográfico com acadêmicos da Fundação Hermínio Ometto, do 3º ano de enfermagem á partir de experiências e inquietações na disciplina de fundamentos da administração, em que percebemos a importância dessa integralidade de forma humanizada. Conclui-se que esta experiência proporcionará uma reflexão e visão ampla de graduandos e profissionais em estar integrando e adequando a humanização como a sexta variável básica na teoria geral da administração, com intuito de alcançar objetivos de maneira eficiente e eficaz.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

D.M.BARROS*, V.L.P. MENEGASSO, M.M.F. DE MARTINO, V.P.TOLEDO.

A gravidez na adolescência é fato preocupante para a sociedade. O objetivo do estudo é de atentar para a atuação do enfermeiro no desenvolvimento da adolescência devido à precipitação de uma reprodução precoce e despreparada. A metodologia utilizada foi descritiva sobre assistência de enfermagem e fontes secundárias. Investigamos abordagens sobre a definição de adolescência, encontrando fatores influenciastes nesta fase, como nível social, cultural, a própria sociedade e outros pontos de vista. Verificamos que diversas pesquisas destacaram o início precoce da vida sexual dos adolescentes, sendo este talvez um fator importante da gravidez na adolescência, juntamente com outros como, por exemplo, a falta de orientação sobre a atividade sexual na adolescência. A existência de um grande número de adolescentes grávidas, sendo que entre os anos de 1970 a 1991 houve um crescimento em torno de 26% entre as idades de 15-19 anos. A fecundidade é maior em mulheres com nível social mais baixo, as maiorias dos adolescentes praticam sexo sem conhecimento, sem pensar nas conseqüências que o ato pode causar, evoluindo para uma gravidez não planejada. Consideramos, portanto que a atuação do enfermeiro é imprescindível em programas educacionais que sejam direcionados a esta fase conturbada e conflitante da gravidez na adolescência.

A EDUCAÇÃO AO CLIENTE DIABÉTICO

E. M. GUEDES* A. C. DE OLIVEIRA, D. M. BARROS, D. A. DA SILVA E. C. F. DE OLIVEIRA, E. C. M. DURAN.

Segundo programa nacional de prevenção ao diabetes apresenta incentivo ao trabalho educativo contínuo com o cliente diabético, focalizando a manutenção de sua vida saudável, seguindo orientações padronizadas para cada situação.¹ A assistência de enfermagem visa ensinar e explicitar ao cliente a informação necessária para manter sua vida saudável, sem prejuízos e complicações.² Podese definir a educação como meio de tentar prevenir possíveis complicações durante a vida do cliente e reforçar que podemos manter uma vida saudável, mesmo com o diabetes, já que a educação não trabalhada antes de adquirir a doença. Deve-se apreender a importância da educação para prevenção e assim evitar complicações futuras. O presente estudo figura como qualitativo pela natureza do tema abordado, por meio de levantamento bibliográfico, exploração da educação e prevenção em campos de estágios práticos.³ Destaca-se a importância da educação para a prevenção de complicações do diabetes. Acredita-se que a implementação da educação durante o processo de desenvolvimento do diabetes no cliente evita que possíveis malefícios ocorram na vida deste, mantendo-o ativo e saudável, conhecendo seu problema e sabendo o que fazer para controlá-lo sem receios e medos. Neste momento o enfermeiro, educador por excelência, tem papel primordial como educador e facilitador de informações ao cliente diabético.⁴

PREVENÇÃO: TAREFA DIFÍCIL

E.M. GUEDES*, E.C.M. DURAN, E.C. F. OLIVEIRA

De acordo com pesquisas realizadas ao longo de meus anos como graduanda de enfermagem, observei como é difícil trabalhar com a prevenção em saúde, mesmo porque a cultura e ideologia da população brasileira é algo complexo que se adaptou com o tratar a doença. Dentro deste contexto eu enfermeiro preciso persistir na educação, e prevenção para orientar calamidades futuras, mesmo porque o Brasil é um país subdesenvolvido, que precisa com urgência educar sua; Como: “antecipar”, acautelar – se, chegar antes de evitar, abster – se, preparar – se, com antecedência, acautelar – se, precaver – se. Através do levantamento reflexivo – bibliográfico, pretendemos estimular com este relato a importância de prevenir antes mesmo de dar início aos sinais e sintomas patológicos de difícil reversão. Acreditamos que o trabalho educativo irá evitar que em um futuro muito próximo as patologias e complicações sociais tomem conta da população levando a uma calamidade universal e generalizada impedindo uma vida saudável a toda uma sociedade.

AVALIAÇÃO DE HUMOR NA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE TRABALHA NO PERÍODO NOTURNO

J. M. G. SILVA*, S. FUZARO, A. S. CAMPOS, M. T. A. M. GONÇALVES

Como acadêmicos de enfermagem do 6º período, realizamos um estudo de avaliação da alteração de humor dos funcionários da área de saúde com jornada de trabalho noturno e que convivem em locais de riscos ambientais, stress, fadiga, horas sem descanso e convivendo com risco eminentes de morte, o que contribui para incidência de transtorno de humor. A metodologia utilizada neste estudo foi abordagem quantitativa e qualitativa, com um universo de 18 funcionários que trabalham no período noturno (auxiliares de enfermagem e enfermeiros) de um hospital do interior paulista, no período de 12 de maio a 28 de junho de 2004, utilizando um formulário com questões abertas. Vale ressaltar que 94,5% dos entrevistados relatam reconhecer que apresentam alteração de humor em seu convívio familiar, devido à jornada de trabalho ser no período noturno, porém preferem este horário, pois o salário é melhor e também pela possibilidade de freqüentar a faculdade no período diurno. Esperamos que através desta avaliação, nós futuros profissionais possamos contribuir para implementação de rodízios freqüentes de horário, assim como implantar atividades laborais, lúdicas que amenizem estes transtornos.

ENFERMAGEM X CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR: RISCOS E PREVENÇÕES.

E. C. VIVAN*, O. M. BAIALUNA, S. L. MIRANDA, I. A. D. C. PAES.

O corte de cana-de-açúcar é um sistema semimecanizado onde o trabalhador está exposto a vários riscos ocupacionais. O objetivo desse trabalho é relatar a importância da atuação da (o) enfermeira (o) frente à prevenção desses. A metodologia é descritiva, exploratória sob fontes secundárias e relato de experiência. Dentre os riscos que esses trabalhadores estão expostos podemos citar: químico, poeira, biológico, físico, perda auditiva, ergonômico e acidentes. Frente nossa experiência pudemos verificar que quando bem orientados, utilizando corretamente os EPIs e cuidando das condições ambientais de trabalho, esses cortadores conseguirão uma produção maior, um ganho salarial mais satisfatório; a sua manutenção da saúde, e conseqüentemente melhoria da qualidade de vida.

IMPACTO DO ESTILO DE VIDA NO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA CORONARIANA

A.V, CUNHA*; D.A.S, FRANCO; F.A, AMARAL; K.M, JOVETTA; M.J.C, OLIVEIRA.

A doença coronariana é considerada a mais comum das doenças cardíacas, sendo a obstrução parcial ou total das artérias coronarianas por ateromas. Vários fatores contribuem para o início desta doença, classificados em fatores não-modificáveis e modificáveis. Considerando que a educação é primordial para melhorar a qualidade de vida, é necessário a conscientização por parte do indivíduo para manutenção do seu bem-estar e estar-melhor. O objetivo deste estudo é despertar a necessidade de mudança do estilo de vida em pacientes portadores de doença coronariana. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico em livros textos e periódicos a respeito dos hábitos saudáveis permitidos aos portadores de doença coronariana. Após análise dos dados, observamos que a maior dificuldade encontrada entre os portadores de doença coronariana é seguir rigorosamente o regime terapêutico e se adaptar às novas mudanças de estilo de vida e alimentação, entre outras. Como graduandas de enfermagem, sabemos a importância do papel do enfermeiro (a) nesta área, na prevenção primária e secundária da doença coronariana; é necessário entender como avaliar os fatores de riscos cardíacos e as intervenções para cada nível de prevenção com o intuito de direcionar mudanças em comportamentos.

PERCEPÇÃO DA MULHER À MASTECTOMIA

A.P.CASTRO.*, A. M. SAITO., D. A. S. FRANCO., D. P. LEALDINI.,M. B. VIDO.

As mamas desempenham um importante papel fisiológico em todas as fases da vida da mulher e representa toda essência feminina, pois estão relacionadas à maternidade, à sexualidade, ao erotismo, além da função da amamentação. A mulher ao se deparar com um diagnóstico de câncer de mama desenvolve um sentimento de impotência e preocupação em viver com o corpo marcado pela patologia. Após a realização da mastectomia os sentimentos se agravam, evidenciando sintomas como tristeza e vergonha em relação ao corpo, mudança no relacionamento com o parceiro, isolamento social, ansiedade, alteração de papéis, entre outros. O presente estudo objetiva a identificação dos sentimentos da mulher mastectomizada, visando uma assistência de enfermagem qualificada. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, por meio de livros textos e periódicos, e concluímos que a assistência torna-se adequada quando há um relacionamento de confiança, carinho entre cliente e enfermeiro(a), não limitando apenas à técnicas profissionais, e sim enfocando aspectos psico emocionais no atendimento à esta mulher, oferecendo assim suporte necessário para amenizar suas dificuldades.

REFLEXÃO SOBRE O ESTRESSE DO ENFERMEIRO EM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

C.M,JESUS *; J.L.B,CREPISCHI.; G.A.H, BASSINELO.

Como graduando de enfermagem e atuando na unidade de terapia intensiva, passei a observar o ambiente e inquietou-me a situação de estresse que o enfermeiro está exposto. No âmbito hospitalar, o estresse está presente constantemente, colocando a prova à inteligência emocional dos enfermeiros e profissionais da saúde de um modo geral. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar quais causas de estresse e intervenções que podem ser aplicadas a esse profissional, além de estimular atividades que visem o equilíbrio da saúde mental. Em um dia de trabalho na UTI, vivenciei o caso de um rapaz com 20 anos, que sentia forte algia torácica, foi encaminhado direto para UTI, que logo evoluiu para uma parada cardio-respiratória, que culminou com sua morte por Infarto Agudo do Miocárdio. Este é um dos vários exemplos que ocorrem na UTI diariamente, o trabalho mostrou-nos que existem soluções que podem sanar ou mesmo minimizar esse tipo de evento estressante para que este não se torne patológico, para isso é preciso avaliar os sentimentos que estão envolvidos e como é o enfrentamento desse estresse, bem como citar e estimular a aderência a terapias alternativas ou a atividades que tem afinidade. O enfermeiro da UTI sofre cargas imensas de estresse diariamente, e é de fundamental importância que ele consiga avaliar a fonte de estresse para que ele possa intervir que isso não prejudique em sua assistência ao cliente.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ÓTICA DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

M.G.SAIDEL*;G.S.LESSA;G.R.AMARAL;T.G.MOI.

Processo de Enfermagem é um modelo de trabalho, onde a enfermeira vai individualizar o cuidado, prestando assistência direta ao cliente sob seus cuidados, podendo ter uma avaliação contínua de seu próprio trabalho. Levando em conta o seguimento de todos os passos, mais as habilidades técnicas, teóricas e cognitivas, podendo maximizar a melhoria dos cuidados prestados. No presente trabalho inquietou-nos as dificuldades que são encontradas pelos graduandos em aplicar o Processo. Após todo o aprendizado acerca do processo que deve ser feito de maneira contínua, fica claro que há uma grande melhoria em relação às reações de apoio à saúde ensinando ao indivíduo, a população e a comunidade de risco, além de termos tido atitudes voltadas para a modificação comportamental relacionado com a melhora da qualidade de vida. Relatar a experiência enquanto graduandas, das dificuldades em se apreender as fases e aplicá-las na assistência direta ao paciente, descrevendo o impacto que o Processo de Enfermagem, exerce nos graduandos. Conclui-se que é fundamental a importância da aplicabilidade do Processo de Enfermagem, pois assim podemos garantir a individualização do cuidar e ainda, fazer com que a enfermeira torne-se cada vez mais efetiva em sua assistência.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA OCUPACIONAL

A. M. PAIÃO.*, A. L. SILVA., C. L. SANTOS., F. SINATORA.

Sabe-se que o significado de qualidade de vida pode ser atribuído de maneira individualizada e eclética, entretanto, geralmente é estabelecido como padrão de vida desejado. Desta forma sua concepção pode ser intimamente relacionada às questões de bem-estar mental, físico e social. O presente trabalho tem como objetivo: - examinar a importância da implementação de programas nas empresas que visem à qualidade de vida dos trabalhadores. A metodologia utilizada foi o estudo descritivo, com abordagem qualitativa realizado por meio de revisões bibliográficas. Discutir sobre esta temática em ambientes de trabalho é de suma importância tanto para graduandos de enfermagem como para empregadores, tendo-se em vista às novas políticas da atualidade que preconizam a redução de riscos ocupacionais, bem como a detecção precoce de fatores agravantes à saúde. Neste contexto, a literatura evidenciou que apesar de crescentes estudos nesta área, ainda se faz necessário implementar programas no ambiente ocupacional e incentivar a atuação do enfermeiro frente aos processos preventivos, educativo e assistencial dessa população, conciliando assim, maior valorização, desempenho e produtividade

TREINO MENTAL DE ATIVIDADES DIÁRIAS NA ESCLEROSE MÚLTIPLA

E.C.SOBRAL*,M.L.Pires M.L.PIRES

A pratica mental e o ato de executar essa habilidade com a imaginação permite aos pacientes visualizar-se executando movimentos físicos em situações da vida real. Objetivo: elaborar uma proposta de tratamento através do treino mental, com objetivo de melhorar a qualidade de vida. Relato de caso: paciente, 34 anos, sexo feminino, apresentando muito cansaço, e dores principalmente em MIE, com diminuição de força e encurtamento predominante em MMII, hipotonia leve em MMSS, apresentando diminuição dos reflexos osteotendineos. Paciente relata ter dificuldades em realizar atividades de vida diária com MMSS e subir e descer escadas. Paciente será treinada durante dez sessões, sendo avaliada seis tarefas, que será avaliada por uma escala de fadiga e qualidade de vida e o tempo gasto para cada tarefa. Sugerimos que a pratica mental possa ajudá-la, a melhorar suas AVD's, obtendo uma diminuição do tempo gasto e cansaço. Esta pratica tem sido utilizada com bons resultados em atletas e pacientes neurológicos como Parkinson e AVC.

O PAPEL DO(A) ENFERMEIRO(A) DURANTE A GESTAÇÃO

E. C. F. OLIVEIRA.*, D. A. S. FRANCO., E. M. GUEDES.

Apesar da gestação ser um fenômeno fisiológico e não patológico, neste período ocorrem importantes modificações orgânicas e emocionais, tornando a saúde desta gestante vulnerável a agravos. Desta forma a consulta de enfermagem como a atividade diretamente prestada pelo(a) enfermeiro(a) a cliente, é um importante instrumento, que visa oferecer assistência integral clínico-ginecológica e educativa, atentando para o aprimoramento do controle pré-natal, tendo como objetivo a promoção da saúde, identificação precoce de problemas, que representam riscos para a gestante e / ou concepto, diminuindo assim a morbimortalidade materna, fetal e neonatal. Neste contexto o(a) enfermeiro (a) representa um papel importante na assistência no período gravídico, de forma integral e progressiva, utilizando o processo de enfermagem que constitui um instrumento primordial para prestar a assistência de maneira sistematizada e integral atendendo às necessidades individuais de cada gestante. Através de levantamento bibliográfico pretendemos apreender com este estudo a importância da consulta de enfermagem na prática da assistência pré-natal de baixo risco.

Acreditamos que a consulta de enfermagem, com a implementação do processo de enfermagem facilita o conhecimento e análise no período gestacional rastreando diferentes entidades clínicas, que permitam definir parâmetros necessários para qualificar as condições fisiológicas ou patológicas da gravidez, prevenindo desequilíbrios ou revertendo em equilíbrio, resultando em benefícios à gestante, melhorando desta forma a qualidade da assistência.

A EDUCAÇÃO AO CLIENTE DIABÉTICO.

A.C. OLIVEIRA,D.M. BARROS,D.A. SILVA,E.C.F. OLIVEIRA, E.M.GUEDES,
E.C.M. DURAN

Segundo programa nacional de prevenção ao diabetes apresenta incentivo ao trabalho educativo contínuo com o cliente diabético, focalizando a manutenção de sua vida saudável, seguindo orientações padronizadas para cada situação. A assistência de enfermagem visa ensinar e explicitar ao cliente a informação necessária para manter sua vida saudável, sem prejuízos e complicações. Pode-se definir a educação como meio de tentar prevenir possíveis complicações durante a vida do cliente e reforçar que podemos manter uma vida saudável, mesmo com o diabetes, já que a educação não trabalhada antes de adquirir a doença. Deve-se apreender a importância da educação para prevenção e assim evitar complicações futuras. O presente estudo figura como qualitativo pela natureza do tema abordado, por meio de levantamento bibliográfico, exploração da educação e prevenção em campos de estágios práticos. Destaca-se a importância da educação para a prevenção de complicações do diabetes. Acredita-se que a implementação da educação durante o processo de desenvolvimento do diabetes no cliente evita que possíveis malefícios ocorram na vida deste, mantendo-o ativo e saudável, conhecendo seu problema e sabendo o que fazer para controlá-lo sem receios e medos. Neste momento o enfermeiro, educador por excelência, tem papel primordial como educador e facilitador de informações ao cliente diabético.

DESINSTITUCIONALIZAÇÃO *VERSUS* MANICÔMIO: DIALÉTICA CONFLITUOSA

J. A. F. LIMA. *, S. R. C. M. ROSÁRIO., V. BENEPLÁCITO., D. A. S. FRANCO.

Este trabalho propõe-se a traçar algumas considerações sobre a desinstitucionalização do atendimento psiquiátrico com base no resgate da qualidade de vida dos indivíduos portadores de doenças mentais. Apesar de constituir-se de um projeto de lei com uma filosofia inovadora e aplaudível, existem vários aspectos que obstaculizam a eficiência desta estratégia. O presente artigo visa discutir o confinamento enquanto estratégia de tratamento e o quanto a sua utilização determina melhora ou piora no estado psíquico dos doentes envolvidos; e a desinstitucionalização como reabilitação psico social resgatando seus direitos à cidadania. Nossa intenção, portanto, não é condenar ou sublimar esta ou aquela forma de atendimento, mas sim descobrir qual delas realmente devolve ao indivíduo doente sua dignidade enquanto cidadão participante de seu próprio construir histórico. Constitui-se de uma pesquisa realizada a partir de um contexto literário e vivencial. O resultado evidenciou que trata-se de uma proposta avançada, ideal na reabilitação psico-social e no resgate à cidadania. Para tanto, faz-se necessário o envolvimento de governantes, equipe multiprofissional e a sociedade como um todo na busca pela efetivação do projeto, evitando a exclusão do indivíduo mesmo fora dos muros manicomiais.

ORAL

SOBREPESO E OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PROPOSTAS DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM.

C. S. ANGELI*, E. FREITAS, S. POMPERMAYER, I. A. D. C. PAES

O sobrepeso e a obesidade na adolescência interferem diretamente na qualidade de vida e no processo de desenvolvimento, pois propiciam a instalação ou agravamento de estados patológicos. Os objetivos desse trabalho são: levantar a frequência de sobrepeso e obesidade em prontuários; avaliar as variáveis possíveis e propor soluções para os futuros casos em adolescentes. A metodologia é documental, retrospectiva, descritiva e exploratória sob fontes secundárias e primária (SAE). Alguns resultados encontrados foram: maior prevalência de sobrepeso e sedentarismo nos componentes do sexo feminino; os adolescentes dormem 09hs ou mais a cada 24hs; os participantes fazem uma dieta inadequada contendo arroz, feijão, pão, margarina e carne, sendo ainda, menos que três refeições diárias; frente a situações problemáticas chorar, comer ou falar demasiadamente foram respostas exclusivamente femininas, enquanto nos adolescentes masculinos as tentativas de resolução e fuga foram às respostas mais presentes. Consideramos que há necessidade de orientação, em locais onde freqüentam; criação de grupos de pais e adolescentes, para discutirmos os problemas encontrados; desmembramento do programa de saúde da criança e do adolescente, para dois; encaminhamento dos casos que necessitam de acompanhamentos de outros especialistas e, principalmente, conscientização da importância na mudança de visão popular sobre este ser, para que possamos proporcionar uma assistência de saúde digna e otimizada, sem esquecermos que o atendimento deverá estar disponível em locais de acesso, como escolas ou comunidades.

HÁBITOS ALIMENTARES PRECOSES x OBESIDADE INFANTIL: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO

M.P.F.MAGRI*, J.F.A.COSTA, J.CASSETÁRIO, V.MIRANDA, F. SINATORA,
M.T.M.GONÇALVES

Enquanto acadêmicas do Curso de Enfermagem de um Centro Universitário do interior paulista, inquietou-nos saber quanto ao grande índice mundial de obesidade infantil, sendo considerado a alimentação inadequada e o sedentarismo um dos fatores de maior interferência e desencadeamento de estudo. Observamos que a obesidade tem como causa multifatorial o aparecimento de várias patologias de base e de difícil tratamento, como: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, acidente vascular encefálico, aterosclerose, infarto agudo do miocárdio, dentre outras. Objetiva-se demonstrar a relação entre a alimentação errônea e a obesidade infantil. O primeiro alimento a ser introduzido para a criança é o leite, somente o aleitamento materno garante uma nutrição ideal enquanto que o aleitamento artificial eleva o índice da obesidade pois a quantidade de calorias ingeridas nem sempre são adequadas ao biopsicofisiológico de cada criança. Desta forma, acreditamos que para tratar esta obesidade devemos reavaliar hábitos alimentares da família e incentivá-los a alcançar um equilíbrio nutricional e calórico, adequado às necessidades de cada indivíduo. A educação continuada em saúde consiste na melhor forma de prevenir a obesidade, sendo papel do enfermeiro: proporcionar orientações referentes à adequação das condições sócio-econômicas em relação aos alimentos disponíveis a população, padrão alimentar, necessidades de alimentos e/ou ao aleitamento materno exclusivo. Desta forma, verificamos que tais atividades voltadas à prevenção da obesidade infantil por meio da reeducação alimentar às mães, indivíduos e comunidade com o intuito de estimular a consciência desta população no que diz respeito a ingestão correta dos alimentos, nas faixas etárias correspondentes.

AMAMENTAÇÃO – AMOR OU OBRIGAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

J. P. WILDEN*; L. D. BEL; C. B. P. BUENO; I. A. D. C. PAES.

O aleitamento materno é uma prática saudável e recomendada pela OMS. O objetivo desse trabalho é aprofundar nossos conhecimentos para tentar compreender as vivências que enfrentamos como futuros enfermeiros. A metodologia é descritiva e exploratória sob fontes secundárias e relato de experiência. Várias são as vantagens do aleitamento materno, como para o bebê nos seguintes aspectos: nutricionais, físicos, afetivos e imunológicos; e para a mãe: retorno ao peso antes da gravidez, a involução do útero, o baixo custo e a praticidade, entre outras. Nossas experiências foram divididas entre positivas, quando encontrávamos a mãe participante desse processo e as negativas, com aquelas que se recusavam em amamentar e esses momentos, revelaram para nós sentimentos diversos e reflexivos sobre o ser mulher, mãe, esposa, trabalhadora e responsável por esse novo ser. Consideramos importante o aleitamento materno, porém não podemos esquecer da realidade de cada família e precisamos ter vontade e consciência das dificuldades ao proporcionarmos uma assistência otimizada ao binômio mãe-filho.

PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: EM DESTAQUE A NUTRIÇÃO.

V.MIRANDA*, M.P.F.MAGRI, J.F.A.COSTA, J.CASSETÁRIO, F.SINATORA,
M.T.M.GONÇALVES

Este estudo foi realizado junto a um ambulatório de uma empresa do ramo agroindustrial do interior paulista, que funciona nos moldes clássicos de abordagem à saúde ocupacional, com o objetivo de estimular mudanças no ambiente de trabalho, bem como, no modelo de atenção à saúde do trabalhador, reforçando a necessidade de programas preventivos nesta área. A adesão à nutrição balanceada foi à abordagem proposta junto aos funcionários do setor de segurança patrimonial e, por meio de análises colhidas durante a consulta de enfermagem, realizou-se uma avaliação antropométrica, em que foi calculado o IMC (índice de massa corpórea). Optamos pela abordagem quantitativa, sendo utilizada a técnica de observação direta e clínica de 31 sujeitos, onde observou-se um índice de sobrepeso de 48%, decorrente de erros alimentares, refeições em quantidade excessiva e sem monitoramento adequados. Por meio destes resultados, verificou-se a necessidade de implementar um plano de orientação a essa população, com cardápios adequados às necessidades calóricas de cada indivíduo, integrando este contexto ao serviço de nutrição já desenvolvido nesta empresa. Desta forma, iniciou-se a conscientização destes, por meio de procedimentos informativos e educativos sobre os agravos provocados pela alimentação errônea e em consequência, a obesidade. Concluimos que ao promovermos à saúde do trabalhador, incentivando mudanças nos hábitos alimentares destes indivíduos podemos estimular assim, a melhoria na qualidade de vida, tanto no ambiente de trabalho como no domiciliar.

UMA VISÃO HUMANISTA DURANTE O TRATAMENTO DIALÍTICO

M. P. F. MAGRI.*; J. F. A. COSTA., J. CASSETÁRIO., V. MIRANDA., F. SINATORA., M. T. M. GONÇALVES.

Este estudo foi realizado junto ao setor de hemodiálise de um hospital do interior paulista de referência regional, no período de 01 a 25 de setembro de 2003, objetivando demonstrar o tempo de permanência do cliente no programa de hemodiálise, com direcionamento da sistematização dos cuidados de enfermagem específicos da técnica de depuração extracorpórea, onde os hemocomponentes sanguíneos do indivíduo entram em contato com uma membrana semipermeável interposta entre o sangue e a solução dialisadora, com o intuito de prestar cuidados específicos a estas pessoas portadoras de patologias renais. Utilizamos o método descritivo-exploratório e quantitativo, com um universo de 87 clientes, onde 83% destes permaneceram em tratamento por seis meses, 4% dos inscritos perfazem cinco anos de tratamento e os 13% restantes encontram-se distribuídos aleatoriamente entre seis meses e cinco anos. Os resultados demonstraram que a longa permanência se deve ao potencial de aparecimento ou comprometimento patológico de cada cliente de acordo com o agravo e estágio em que a patologia se encontra, assim como o perfil sócio-cultural de cada indivíduo. Desta forma, o profissional enfermeiro deve orientar a importância da adesão ao tratamento para melhoria de vida dos clientes que freqüentam o centro de hemodiálise, visando prevenir o desencadeamento de seqüelas que possam agravar sua patologia renal ou a assistência de saúde a estes clientes, mediante orientação de uma vida mais saudável. A promoção de cuidados de enfermagem permite a este profissional oportunidade de implantar um atendimento individualizado e humanizado, contribuindo assim, para o aumento da qualidade e expectativa de vida.

ABORDAGEM DE SAÚDE EM UMA ESCOLA DO INTERIOR PAULISTA

M. MAGRI*, J.F.A. COSTA, J. CASSETÁRIO, V. MIRANDA, F. SINATORA,
M.T.M. GONÇALVES

O presente estudo foi realizado em uma escola de ensino fundamental médio do interior paulista durante estágio voluntário com objetivo de proporcionar conhecimento sobre hipertensão arterial e diabetes mellitus, patologias estas de grande incidência na população mundial, que inquietou-nos a promover programas de educação em saúde com o objetivo de avaliar o conhecimento da população assistida com relação a tais patologias. O conhecimento sobre ser um portador ou ter familiares portadores destes agravos, surgiu da necessidade espontânea de alunos e professores na faixa etária entre 15 a 72 anos. A metodologia utilizada foi a palestra informativa, utilizando observação direta de 23 indivíduos (sendo estes alunos, pais e professores), que relataram na maioria dos casos serem conhecedores dos antecedentes familiares de hipertensão ou diabetes, porém somente 22 % destes referiram ter realizado exames preventivos e detectados através de exames serem portadores destas patologias, enquanto 78% dos sujeitos desconhecem o seu estado clínico. Os resultados mostram que os alunos, pais e professores sabem da importância de realizar exames preventivos, porém referem déficit de conhecimento sobre sua saúde, assim como pela promoção de saúde, e de como o estilo de vida mais saudável poderia promover uma melhoria na qualidade de vida prevenindo desta forma o aparecimento de agravos resultantes destas patologias. Acreditamos que através da educação em saúde e da implementação da assistência de atenção básica aos sujeitos, poderíamos reduzir o aparecimento de agravos das patologias de hipertensão arterial e diabetes mellitus, desde que o enfermeiro atue de forma contínua no processo de educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CUIDADO AO PREMATURO EXTREMO.

A.C.OLIVEIRA*, G.BREDA,C.R.B.CODO.

Enquanto técnicos de enfermagem, vivenciamos algumas experiências ao assistirmos recém-nascidos pré-termo extremos (RNPTE), dentre elas a nossa ansiedade e insegurança em atuar com esse tipo de paciente desde o pré-parto e parto até a admissão na Unidade de Tratamento intensivo neonatal, lidando ainda com o risco iminente de óbito nas primeiras quarenta e oito horas de vida, e com a angústia dos pais ao verem seus filhos repletos de aparelhos e fios. Perante essas afirmações desenvolvemos como objetivo desse estudo relatar a nossa experiência enquanto técnicos de enfermagem no cuidado ao RNPTE, justificamos o mesmo como precursor de um estudo maior que identifique os fatores causais de ansiedade e insegurança ao lidar com o cuidar do prematuro extremo e que colabore com a elaboração de planos que visem um melhor preparo da equipe em sua vivência prática. A metodologia desse trabalho está baseada em um estudo descritivo de caráter qualitativo baseado em sentimentos e evidências práticas. Para a construção do corpo do trabalho realizamos uma revisão da literatura a respeito das características do recém-nascido prematuro extremo e de fatores que levam o profissional a desenvolver mecanismos de ansiedade no trabalho desenvolvido junto aos mesmos. Concluimos que a assistência de enfermagem aos prematuros extremos gera ansiedade na equipe de trabalho, sendo necessário realizar investigações mais profundas a respeito ao referido tema.

ABORDAGEM HISTÓRICA: FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO

V.MIRANDA*, M.P.F.MAGRI, J.F.A.COSTA, J.CASSETÁRIO, F.SINATORA,
M.T.M.GONÇALVES

Com o intuito de reproduzir a grandeza e a sensibilidade do fundador ararense do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS, fez-se necessário conhecer os relatos referentes a esta temática, objetivando identificar o desenvolvimento e herança cultural ararense no cotidiano desta instituição, comprovando o resultado de produção, dedicação e empenho de um filho de imigrantes italianos, que acumulou respeito para uma cidade, sendo gerador de fontes de trabalho, avanço social e cultural como a Usina de Cana de Açúcar e a presente Fundação Hermínio Ometto, antiga FRESA, hoje Uniararas, mantendo vários cursos integrados e uma destacada qualidade sendo referência para a região e procurada por uma extensa clientela vinda de diferentes Estados. Os dados foram coletados por meio de uma busca retrospectiva aos documentos desta instituição do período de 1887 a 2004. Os resultados mostram, entre outros, que a UNIARARAS representa um importante veículo na prestação de serviços relevantes ao município e oferece no seu âmbito uma estrutura capaz de proporcionar implementações preventivas, educativas e curativas à população, bem como, a formação moral e cívica do corpo acadêmico. Consideramos que o levantamento destes dados (informações) possam contribuir para uma melhor vivência acadêmica dos discentes e estes ao construírem e forem trilhar seus “caminhos”, alcançarão um ideal propagando assim, os reflexos desta instituição para diferentes regiões do Brasil.

ANSIEDADE VIVENCIADA POR CLIENTE INFARTADO: VISÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

S.L.MIRANDA; A.M.MONTEIRO; A.C.OLIVEIRA; J.L.B.CREPSCHI

O presente trabalho enfoca a relevância frente a visão dos graduandos de enfermagem diante da ansiedade pós infarto agudo do miocárdio, demonstrando um problema que atinge esses pacientes durante sua permanência nas unidades de terapia intensiva ou coronariana, objetivando realizar atualização da ansiedade vivenciada por esses pacientes. O assunto acabou por nos motivar a estudá-lo com mais profundidade, a qual sua vida está ameaçada por um novo episódio cardíaco que na maioria das vezes pode ser fatal. Ao estudarmos com maior profundidade o tema proposto, observamos vários fatores desencadeantes, sendo os principais, o tempo de internação e restrição no leito, para fins de repouso absoluto. Foi realizada pesquisa on line em site científico, através de bases de dados LILACS e MEDLAINE, no período de 2000 a 2003, através de palavras chave, porém não obtendo sucesso, buscamos embasamento em bibliografias direto de fontes, citados por alguns autores, com o objetivo de ampliar nosso conhecimento científico, frente a este tema tão importante. Discutimos o cuidado que o enfermeiro deve prestar a estes pacientes que estão vivenciando um momento de grande ansiedade, e por que não dizer, de enfrentamentos muitas vezes de difícil adaptação na vida. Entendemos que este tema deverá ser discutido com maior profundidade, pois o mesmo merece atenção especial, contribuindo assim, para um cuidar mais aprimorado procurando atingir o melhor para eles.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NO USO INDISCRIMINADO DE DROGAS PSICOATIVAS

G.S.LESSA*, F.G.SILVA, F.R.BOMBO, M.G.B.SAIDEL, G.F.BERNARDES,
T.G.MÓI

Introdução: Como acadêmicos de enfermagem do 6º período, durante o estágio realizado em saúde mental verificamos que a busca pelo corpo perfeito está afetando drasticamente a qualidade de vida, principalmente na classe feminina.

Um dos fatores que determina este agravante é o uso indiscriminado de anfetaminas e derivados, podendo estes ser responsáveis por distúrbios mentais como esquizofrenia, anorexia e bulimia causando o comprometimento físico e mental devido a anfetamina agir no centro hipotalâmico inibindo o apetite gerando consequentemente o emagrecimento que, a princípio, é satisfatório. Entretanto quando o indivíduo não consegue obter o peso ideal, num prazo curto de tempo, este aumenta a dosagem sem controle e avaliação, surgindo assim as complicações, necessitando de intervenção ou ajuda especializada.

Objetivo: Conscientizar o sujeito quanto aos agravos causados a saúde através do uso de drogas psicoativas.

Conclusão: Vale ressaltar a importância do papel do enfermeiro no trabalho com educação em saúde para controlar o uso destes fármacos, com intuito de reduzir os danos ou agravos causado por estes medicamentos.

HIGIENE DO RECÉM-NASCIDO NA VISÃO DE MÃES PRIMÍPARAS

L.A.A. MELLO *, M. L.L. RODRIGUES, L.A. CHICA, I.A.D.C. PAES

A higiene do bebê é necessária para evitar problemas de afecções de pele. O objetivo desse trabalho é avaliar se as mães primíparas apresentam dificuldade em realizar a higiene do bebê no domicílio. A metodologia adotada foi descritiva e exploratória sob fonte secundária e pesquisa de campo. Participou desse estudo uma amostragem de 15 mães primíparas, onde 66,7% das participantes apresentaram idade entre 20 a 29 anos; 66,7% fizeram cesáreas; 66,7% receberam orientações parciais de cuidados de higiene, 19,9% alegaram ter recebido todos os tipos de orientações e 13,4% não receberam qualquer tipo de orientações. Das que alegaram ter recebido orientações parciais, 70% enfatizaram sobre a higiene como todo e 90% sobre os cuidados com o coto umbilical, porém de 10% a 40% disseram ter recebido orientações sobre os outros itens que também fazem parte da higiene. Após análise dos dados percebemos que as dificuldades relatadas ao cuidar da higiene no domicílio foram referentes a problemas de dor abdominal, pós-cesárea; insegurança por não ter recebido orientação e pela própria inexperiência. As dificuldades quando não estavam presentes foi devido a experiências anteriores ou auxílio, o que nos leva a pensar que o índice poderia ser maior. Acreditamos que precisamos enfatizar e orientar a equipe de enfermagem que trabalha sobre a importância da higiene, mas, principalmente não fazer o cuidado de forma mecanizada e sim, humanizada sem esquecer que a mãe primípara tem insegurança e que necessita de acompanhamento detalhado sobre o cuidar do recém-nascido.

ALEITAMENTO MATERNO: AS INFLUÊNCIAS PATERNAS NESTE CONTEXTO

J.F.A.COSTA*, A.C.OLIVEIRA, M.P.F.MAGRI, J.CASSETÁRIO, V.MIRANDA,
F.SINATORA, M.T.M.GONÇALVES

Sabe-se que o ato de amamentar além de nutrir fisiologicamente o bebê é importante para o desenvolvimento afetivo, criando laços profundos de interdependência no binômio mãe- filho. A importância do aleitamento materno não é somente biológica mas histórica, social e psicologicamente delimitada, influenciando de forma crucial a sua prática. O objetivo deste estudo foi identificar a influência da figura paterna e possíveis divergências geradas pelo mesmo no que tange o mito do aleitamento materno. Optamos pela linha de pesquisa qualitativa, tratando-se de um estudo teórico ancorado no referencial bibliográfico. A amostra foi construída à partir de textos publicados contendo dados psicológicos, sociais e culturais no período de 1999 a 2003 e discutido a partir de experiências com esta clientela, que retratam a amamentação e divergências geradas diante desta temática. Através de estudos bibliográficos percebemos que o pai consiste em uma figura importante para a prática do aleitamento materno no entanto muitos ainda não sabem de que maneira podem apoiar as mães em virtude de uma falta de preparo destes, sendo assim, destaca-se o papel de suma importância desempenhado pelo profissional de saúde, no caso o enfermeiro, capaz de atender este pai em suas reais necessidades decorrentes do processo, bem como, fortalecer a importância e participação desta figura, estimulando-o a integrar-se neste período vital para sua família. Concluimos desta maneira que o aleitamento materno não deve ser visto como responsabilidade exclusiva da mulher e sim, como um ato a ser cultivado entre os diferentes atores envolvidos: mãe/pai/filho, ou seja, culturalmente dentro de bases sólidas concebidas no seio familiar.

POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

E.A.PINTO*, V.L.S.GABRIEL, C.C. PELLEGRINO, P.C.LÜDERS, D.A.S.FRANCO

A teoria do parto humanizado vem sendo aplicada em algumas instituições brasileiras beneficiando assim a mulher e sua família na assistência ao pré-natal, parto e puerpério e procurando oferecer-lhes maior apoio durante este período. Porém nem todas as instituições encontram-se preparadas a tal prática, encontrando dificuldades no desenvolvimento das metas do Ministério da Saúde. Por meio de relato de experiência faremos algumas considerações acerca da distância que existe entre a preconização do M.S e a assistência prestada nas instituições de atendimento ao parto. Percebemos que as dificuldades de implantação do parto humanizado podem ser minimizadas com propostas de treinamento de profissionais comprometidos com a saúde da mulher, bem como com a utilização de métodos alternativos de assistência qualificada e de baixo custo. Acreditamos que o/a enfermeiro/a é fundamental na mudança de paradigma do atendimento à mulher durante o nascimento e parto.

PROCESSO DE ENFERMAGEM: PRIMEIRO IMPACTO PARA GRADUANDAS DO 3º ANO

M.G.SAIDEL, * LESSA, G.S.; AMARAL, G.R.; MOI, T.G.

Apresentação atual do problema: Processo de Enfermagem é um modelo de trabalho, onde a enfermeira vai individualizar o cuidado, prestando assistência direta ao cliente sob seus cuidados, podendo ter uma avaliação contínua de seu próprio trabalho. Levando em conta o seguimento de todos os passos, mais as habilidades técnicas, teóricas e cognitivas, podendo maximizar a melhoria dos cuidados prestados. No presente trabalho inquietou-nos as dificuldades que são encontradas pelos graduandos em aplicar o Processo. Após todo o aprendizado acerca do processo que deve ser feito de maneira contínua, fica claro que há uma grande melhoria em relação às reações de apoio à saúde ensinando ao indivíduo, a população e a comunidade de risco, além de termos tido atitudes voltadas para a modificação comportamental relacionado com a melhora da qualidade de vida.

Objetivos: Relatar a experiência enquanto graduandas, das dificuldades em se apreender as fases e aplicá-las na assistência direta ao paciente, descrevendo o impacto que o Processo de Enfermagem, exerce nos graduandos. Conclui-se que é fundamental a importância da aplicabilidade do Processo de Enfermagem, pois assim podemos garantir a individualização do cuidar e ainda, fazer com que a enfermeira torne-se cada vez mais efetiva em sua assistência.